

Manual para Aprender a Língua Sena

elaborado por:

Bárbara Heins, SIL

Versão Pre-Publicada: Maio, 1996

© 1996 SIL

Este material pre-publicada não pode ser reproduzida de qualquer maneira sem a autorização, sendo ainda provisório e de distribuição limitada. Faça favor de mandar quaisquer correcções ou sugestões para melhorar este trabalho em futuras edições à:

Bárbara Heins
C.P. 3025, Beira
Telefone: 312936

Takhuta!

Conteúdo

Conteúdo	i
Lição 1 Quero Aprender	1
Lição 2 Cumprimentos	5
Lição 3 Para Pedir Ajuda em Practicar a Língua.....	9
Lição 4 O quê é que estou a fazer?.....	12
Lição 5 Doenças e Sofrimento	15
Lição 6 Hospitalidade.....	18
Lição 7 Frases Úteis na Aprendizagem	22
Lição 8 Tempo: no Passado.....	25
Lição 9 Tempo: Todos os Dias.....	29
Lição 10 Tempo: no Futuro.....	32
Lição 11 Na Igreja	35
Lição 12 Classes Nominais 1/2: mu-/a-, Família	37
Lição 13 Os Verbos "Ser/Estar" e "Ter".....	41
Lição 14 Classes Nominais 3/4: mu-/mi. Na Machamba, Doenças.	46
Lição 15 Classes Nominais 5/6: dzi-/ma-. No Mercado.....	50
Apêndice 1: Classes Nominais	53

Lição 1 Quero Aprender

Perguntas e Respostas Úteis.

Ndisafuna kupfundza ciSena.	Quero aprender Sena.
Dzinano ndimwe ani?	Como se chama?
Ndine _____ (o vosso nome).	Eu sou _____ (o vosso nome).
Musakhala kupi?	Onde mora?
Ndisakhala kuBeira.	Moro na Beira.
Musakhala cifupi na pano?	Mora perto d'aqui?
Nkhabe, ndi kutali.	Não, é longe.
Musaphata kupi basa?	Onde trabalha?
Ndisaphata pano panyumba.	Trabalho aqui em casa.
Tinaonana lini pontho?	Quando vamos nos ver outra vez?
Tinaonana mangwana,	Vamos ver-nos amanhã,
Mulungu angafuna.	se Deus quiser.

As perguntas em cima alistados são para decorar. O aluno deve ser capaz de dizer rapidamente as frases em ciSena, olhando sómente nas traduções em Português.

Nota.

Muitas vezes na fala corrente da língua, o **ku-** do infinitivo cai. Por exemplo: Em vez de: **Ndisafuna kupfundza ciSena**, pode também dizer: **Ndisafuna pfundza ciSena**.

Pronúncia:

Na língua sena, o acento tónico cai na sílaba penúltima da palavra. É tão regular que não se escreve. Se fosse escrito, seria da maneira seguinte:

ndíne
musakhála
ciSéna
líni
Mulúngu
etc.

O "s" entre vogais (ie "musaphata") não se pronuncia "z" como em Português (ie "preso") mas antes, pronuncia-se "s" (tal como "preço" em Português).

Na língua sena, o "d" e o "b" são sons implosivos (o ar entra na boca durante a pronúncia, em vez de sair). No entanto, quando o "d" e o "b" se encontram depois dum nasal ("m" ou "n") não-silábico (quer dizer, um nasal que não está a funcionar como uma sílaba em si) deixam de ser implosivos e pronunciam-se normalmente.

Manual para Aprender a Língua Sena

As palavras nas listas seguintes não são para aprender como vocábulos. Servem só para praticar a pronúncia.

Implosivo	Normal
d	d
pyadidi	ndine
dimba	

b	b
pabodzi	inembo
basa	mbani
ndabwera	
banda	
mwabuluka	

Na língua sena, há distinção entre consoantes aspiradas (ph, th, kh) e não-aspiradas (p,t,k). Pratica a diferença nas palavras seguintes:

Não-Aspiradas	Aspiradas
p	ph
pano	musaphata
pyadidi	phikani
pabodzi	
kupi	
mwapicita	
t	th
tinaonana	yathu
musaphata	pontho
takhuta	thimizani
tendeni	ndadzathi
timusani	
k	kh
kulonga	musakhala
kapfundza	takhuta
kupi	khalani
ndokoni	
masiku	
bweraniku	
yako	

Gramática

Pronomes pessoais e enfáticos

Os **pronomes pessoais** são os seguintes:

	Singular	Plural
1 ^a	ine "eu"	ife "nós"
2 ^a	iwe "tu"	imwe "vocês"
3 ^a	iye "ele"	iwo "eles"

Nota: 3pp ("eles") também usa-se "awo".

Os **pronomes enfáticos** (cópula "ndi" + pronome):

	Singular		Plural	
1 ^a	ndine	"eu sou"	ndife	"nós somos"
2 ^a	ndiwe	"tuês"	ndimwe	"vocês são"
3 ^a	ndiye	"ele é"	ndiwo	"eles são"

Prefixos do sujeito no verbo.

Os prefixos do sujeito no verbo são os seguintes:

	Singular		Plural
1 ^a	ndi-		ti-
2 ^a	u-		mu-
3 ^a	a-		a-

Presente do Indicativo (-sa-)

Usa-se o Presente do Indicativo para descrever acções que se fazem em geral (ou todos os dias); "faço" em vez de "estou a fazer".

	Singular		Plural
1 ^a	ndisafuna		tisafuna
2 ^a	usafuna		musafuna
3 ^a	asafuna		asafuna

Nota Cultural: Cortesia

Em português, usa-se a forma da terceira pessoa singular em vez da segunda pessoa para mostrar respeito ("O senhor é" em vez de "Tuês"). Na língua sena, usa-se a segunda pessoa plural para mostrar respeito. Por exemplo, usa "imwe" em vez de "iwe". A segunda pessoa singular usa-se em falar às crianças, ou entre amigos do mesmo sexo e da mesma idade. Tradicionalmente, uma esposa vai sempre tratar o marido como "imwe", mas o marido pode usar "iwe" com ela.

Exercícios

Exercício 1. Pronomes Pessoais/Tempo Presente

O professor vai dizer um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e o aluno vai responder com a forma certa do tempo presente do verbo "kufuna".

ex. A. Professor: "Ine" Aluno: "Ndisafuna"

B. Professor: "Iwe" Aluno: "Usafuna"

A segunda vez, o professor vai dizer uma forma do tempo presente, e o aluno vai responder com o pronome correspondente.

ex. A. Professor: "Musafuna" Aluno: "Imwe"

B. Professor: "Tisafuna" Aluno: "Ife"

etc.

Exercício 2. O verbo kufuna, ("querer"); Presente do Indicativo

O professor vai fazer uma pergunta, e o aluno tem que responder correctamente.

- | | |
|--|-----------------------------|
| A. Musafuna kupfundza ciSena? | B: Ande, ndisafuna pfundza. |
| Maria asafuna kupfundza ciSena? | Ande, asafuna. |
| Imwe na ine, tisafuna kupfundza ciSena? | Ande, ife tisafuna pfundza. |
| Ine na Barbara, tisafuna kupfundza ciSena? | Ande, musafuna pfundza. |
| Maria na Lizete, asafuna kupfundza ciSena? | Ande, asafuna pfundza. |

Exercício 3. Igual a Ex. 2, usando o verbo kukhala ("morar")

- | | |
|---------------------------------|------------------------|
| A. Musakhala kupi? | B. Ndisakhala kuBeira. |
| Maria asakhala kupi? | kuBeira. |
| Imwe na iye, musakhala kupi? | kuBeira. |
| Ine na Bárbara, tisakhala kupi? | kuBeira. |
| Maria na Lizete, asakhala kupi? | kuBeira. |

Exercício 4. Igual a Ex. 2, usando o verbo kuphata basa ("trabalhar")

Completa segundo o modelo.

- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| A. Musaphata kupi basa? | B. Ndisaphata panyumba. |
| Maria asaphata kupi basa? | |
| etc. | |

Lição 2 Cumprimentos

Texto.

A.1 Mwacerwa?	Amanheceram bem?
B.2 Tacerwa pyadidi, penombo imwe?	Amanhecemos bem, e você?
A.3 Na ifembo tacerwa pyadidi.	Nós também amanhecemos bem.
4 Kunyumba nkhwadidi?	Tudo bem em casa?
B.5 Ande, nkhwadidi.	Sim, tudo bem.
A.6 Muli kwenda kupi?	Onde vai?
B.7 Ndiri kwenda kubasa.	Vou ao serviço.
A.8 Mwabuluka kupi?	De onde saiu?
B.9 Ndabuluka kunyumba.	Saí da casa.
A.10 Takusiani, ndiri kwenda kunsika.	Estamos a vos deixar, vou ao mercado.
B.11 Ande, fikani pyadidi.	Sim, chega bem. (Faça boa viagem.)
A.12 Salanimbo pyadidi.	Também fica bem.

Notas:

1-2 Usa-se o prefixo plural "mwa-" "ta-" por respeito, ou, porque a pergunta abrange toda a família.

Penombo imwe? (falada rapidamente: "penombwimwe?") significa: "Também não sei você".

Se a resposta for negativa ("Não estou bem") diga: Tacerwa pang'ono, thangwi... Isto significa "Não estou bem, porque..."

...ndisadwala. "Estou doente."

...ndalamuka mbidaneta maningi. "Acordei muito cansado."

...mwana asadwala. "A criança está doente."

3 Em Inglês ou Português, é própria dizer "obrigado" como parte da resposta ("Eu também estou bem, obrigado". Em ciSena, não se usa "Obrigado" nesta maneira. A palavra "takhuta" é usada sómente quando se recebe alguma coisa. Uma boa resposta depois de receber uma oferta ou quando comida está servida é: Mwapicita, takhuta. "Fez bem. Obrigado."

4 Em vez de perguntar sobre a saúde de cada indivíduo, a saudação normal seria: Kunyumba nkhwadidi? "Tudo bem em casa?" com a resposta: Ande, nkhwadidi. "Está bem."

Entre amigas íntimas, se tu conheces bem o marido e os filhos, é própria perguntar sobre a saúde deles. Por exemplo:

Mamuna na ana mbakuwanga ene? "O marido e as crianças estão bem?"

Ande, onsene mbakuwanga ene. "Sim, todos estão bem."

Mas para ser bem-educada com uma pessoa não bem conhecida, é melhor usar "Kunyumba nkhwadidi?"

5 Há duas maneiras de dizer "sim": "inde" e "ande". Parece que são diferenças dialectais.

"Ande" é mais sena central (gombe).

Pronúncia:

Na pronúncia de ciSena, o "l" e o "r" encontram-se em distribuição complementar, quer dizer, o "r" pronuncia-se sómente depois das vogais "i" e "e", e o "l" depois das vogais "a", "o" e "u":

depois de:	r ou l?	exemplo
i-	r	ndiri kwenda
e-	r	ndabwera
a-	l	ali kwenda
o-	l	xikola
u-	l	muli kwenda

Gramática

O verbo kukhala "ser/estar" é um verbo irregular. No tempo presente, tem a forma "-ri" ou "-li" (conforme o ambiente do vogal anterior):

	Singular	Plural
1	ndiri "eu estou"	tiri "nós estamos"
2	uli "tu estás"	muli "vocês estão"
3	ali "ele está"	ali "eles estão"

O tempo presente contínuo ("estou a fazer") faz-se com o tempo presente do verbo "kukhala" mais o infinitivo do verbo ("ku-" + raíz, por exemplo "kwenda"):

	Singular	Plural
1	ndiri kwenda "eu vou"	tiri kwenda "nós vamos"
2	uli kwenda "tu vais"	muli kwenda "vocês vão"
3	ali kwenda "ele vai"	ali kwenda "eles vão"

O tempo passado está marcado com a morfema "-a-" depois do prefixo do sujeito e antes do raíz do verbo ("ndi" + "-a-" = "nda"):

	Singular	Plural
1	ndabuluka "eu saí"	tabuluka "nós saímos"
2	wabuluka "tu saíste"	mwabuluka "vocês saíram"
3	abuluka "ele saiu"	abuluka "eles saíram"

Nota: A forma 2ª pessoa plural ("mu-") usa-se para mostrar respeito à uma pessoa mais velha ou importante, em vez de "u-".

Exercícios.

Exercício 1: Lugares: Substituição.

Grupo 1. A. Muli kwenda kupi?

B. Ndiri kwenda ku-.....

Grupo 2. A. Mwabuluka kupi?

B. Ndabuluka ku-.....

Vocábulos para substituir:

Grupo 1.	Grupo 2.
-basa "servico"	-nyumba "casa"
-nyumba	-gereja "igreja"
-loja "loja"	-nyumba
-xikola	-nyumba
"escola"	
-nyumba	-nsika "mercado"

Exercício 2: O Presente Contínuo; Prefixos Verbais

O John (com a Bárbara) está a falar com o Zacarias (com a Maria). O Zacarias e a Maria são crianças de 12 anos.

J. Uli kwenda kupi?

Z. Ndiri kwenda kunyumba.

J. Maria, ali kwenda kupi?

Z. Ali kwenda kunyumba.

J. Muli kwenda kupi?

Z. Tiri kwenda kunyumba.

J. Tiri kwenda kupi?

Z. Muli kwenda kunyumba.

Exercício 3: O Presente Contínuo; Substituição

Substituir os verbos seguintes no modelo:

kupfundza CiSena "aprender CiSena"

kulonga CiSena "falar CiSena"

kuona "ver"

kubwera "vir"

kufika "chegar"

kuphata basa "trabalhar"

Modelo:

"Hoje estou a"

"Lero ndiri...."

ndiri tiri

uli muli

ali ali

ex. "Lero ndiri kupfundza CiSena."

Exercício 4: O Presente Contínuo; Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo). O aluno responde com a forma correcta da frase "kupfundza CiSena".

ex. prof: "Ine"

aluno: "Ndiri kupfundza CiSena."

Exercício 5: O Tempo Passado; Substituição

Substituir os verbos seguintes no modelo:

kupfundza CiSena	"aprender CiSena"
kulonga CiSena	"falar CiSena"
kuphata basa	"trabalhar"
kuona	"ver"
kubwera	"vir"
kufika	"chegar"

Modelo:

"Ontem eu estudei CiSena."

"Dzulo nda...."

nda..... ta.....

wa..... mwa.....

a..... a.....

ex. "Dzulo ndapfundza CiSena."

Exercício 6: O Tempo Passado; Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo). O aluno responde com a forma correcta no tempo passado da frase "kupfundza CiSena.

ex. prof: "Ine"

aluno: "Ndapfundza CiSena."

Exercício 7: Os tempos presente e passado: transformação.

O professor vai escolher uma forma no tempo presente. O aluno deve responder com a forma correspondente no tempo passado.

ex. professor: "Ndiri kwenda kunyumba."

aluno: "Ndaenda kunyumba."

Lição 3 Para Pedir Ajuda em Practicar a Língua

Texto.

Para aprender uma língua, é necessário practicar. Usa as frases seguintes durante o dia na rua, no mercado, na loja, para conversar com o maior número possível de pessoas.

1	Mwacerwa!	Bom dia!
2	Musadziwa kulonga ciSena?	Sabe falar ciSena?
3	Ande, ndisadziwa kulonga.	Sim, sei falar.
4	Ndisafuna kupfundza ciSena.	Quero aprender ciSena.
5	Ndisadziwa pang'ono.	Sei um pouco.
6	Ndidzati kudziwa kulonga pyadidi.	Ainda não sei bem falar.
7	Ndisaphemba mundiphezembo pang'ono.	Peço que você me ajude um pouco.
8	Bwerani ticeze.	Vamos conversar.

Cumprimentos durante o dia.

Durante o dia há maneiras diferentes de cumprimentar. O dia divide-se entre quatro partes:

Macibese: a manhã (da madrugada até meio-dia)

A pergunta a fazer é:	Mwacerwa?	"Amanheceu bem?"
A resposta é:	Tacerwa pyadidi.	
ou:	Macibese adidi!	
	Bondia! (influência do português)	

Masikati: a tarde (entre meio-dia e 16:00)

A pergunta é:	Mwadokerwa?
A resposta é:	Tadokerwa pyadidi.
ou:	Masikati adidi!
	Botari! (influência do português "Boa tarde!")

Maulo: entre 15:00 e pôr do sol

Usa-se ainda:	Mwadokerwa/Ndadokerwa.
ou:	Maulo adidi!
	Botari! (influência do português "Boa tarde!")

Masiku: a noite (entre 18:00 e 5:00 de madrugada)

Cumprimenta:	Masiku adidi!
	Bonoti! (influência do português "Boa noite!")

Pronúncia:

Em ciSena, distinguimos na escrita dois sons diferentes: "ng" e "ng'". O primeiro pronuncia-se como o "ng" em Português na palavra "sangue". O segundo é o nasal velar simples sem a consoante "g". Por exemplo:

ng	ng'
kulonga	ng'ombe
thangwi	pang'ono
longani	
yanga	
mangwana	

Exercícios

Exercício 1: Cumprimentos.

- P. Ndi ndzidzi wanji uno? "Que horas são?" ou "Que tempo de dia é?"
- R. Ndi ndzidzi wa macibese, ndi thangwi tialonga "Mwacerwa". "É durante a manhã, e por isso dizemos: "Mwacerwa".
- P. Ndi ndzidzi wanji uno?
- R. Ndi ndzidzi wa masikati, ndi thangwi tialonga "Mwadokerwa". É durante a tarde, por isso dizemos, "Mwadokerwa".
- P. Ndi ndzidzi wanji uno?
- R. Ndi ndzidzi wa maulo, ndi thangwi tialonga: "Mwadokerwa". É entre 15:00 e pôr de sol, por isso dizemos, "Mwadokerwa".
- P. Ndi ndzidzi wanji uno?
- R. Ndi ndzidzi wa masiku, ndi thangwi tialonga: "Masiku adidi!" É durante a noite, por isso dizemos, "Masiku adidi!"

Exercício 2: Partes do dia.

- P: Tialonga "Masiku adidi. Ndi ndzidzi wanji uno?
- R: Ndi ndzidzi wa masiku.
- P: Tialonga "Mwadokerwa". Ndi ndzidzi wanji uno?
- R: Ndi ndzidzi wa maulo (ou masikati).
- P: Tialonga "Mwacerwa". Ndi ndzidzi wanji uno?
- R: Ndi ndzidzi wa macibese.

Exercício 3. Presente do Indicativo e Presente Contínuo; Revisão

O professor vai escolher uma forma no tempo presente contínuo. O aluno deve responder com a forma correspondente no tempo presente do indicativo. Podem escolher dos verbos seguintes:

kupfundza ciSena	kupfundzisa ciSena
kulonga ciSena	kuona bukhu ("ler um livro")
kubwera kunyumba	kwenda kunyumba
kubuluka kunyumba	kufika kunyumba

ex.

Prof: Ndiri kwenda kunyumba.

Aluno: Ndisaenda kunyumba.

Prof. Muli kuona bukhu.

Aluno: Musaona bukhu.

Exercício 4. Igual a Exercício 3, mas na outra direcção

O professor vai escolher uma forma no tempo presente do indicativo. O aluno vai responder com o tempo presente contínuo.

ex.

Prof: Ndisalonga ciSena.

Aluno: Ndiri kulonga ciSena.

Prof: Asabwera kunyumba.

Aluno: Ali kubwera kunyumba.

Exercício 5. O Tempo Presente do Indicativo e O Tempo Passado: Revisão

O professor vai escolher uma forma no tempo presente do indicativo. O aluno vai responder com o tempo passado.

ex.

Prof: Ndisapfundza ciSena.

Aluno: Ndapfundza ciSena.

Exercício 6. Igual a Ex. 5, mas na outra direcção

O professor vai escolher uma forma no tempo passado. O aluno vai responder com o tempo presente do indicativo.

ex.

Prof: Mwabwera kunyumba.

Aluno: Musabwera kunyumba.

Lição 4 O quê é que estou a fazer?

Texto.

Ndiri kucitanji?	O quê é que estou a fazer?
Muli kucitanji?	O quê é que está a fazer?
Ndacitanji?	O quê é que eu fiz?
Mwacitanji?	O quê é que fez?

Exercício para aprender acções:

Pratica os verbos seguintes, pedindo alguém dar ordens (Levante-se! Sente-se! Ande! Coma!) e faz cada coisa, assim:

(1) O professor faz cada acção, e dá a ordem no mesmo tempo:

Lamukani!	Levante-se!
Khalani!	Sente-se!
Fambani!	Ande!
Numphani!	Salte!
Gonani!	Durma!
Lembani!	Escreva!
Phikani!	Cozinhe!
Sekani!	Ria!
Lirani!	Chore!
Dyani!	Coma!
Mwani!	Beba!
Valani!	Vesta-se!

(2) O professor dá cada ordem sem fazer a acção; sómente o aluno faz.

(3) O aluno dá cada ordem ao professor.

(4) O aluno faz cada acção, depois faz uma pergunta:

a.	aluno:	Ndiri kucitanji?	"O quê é que estou a fazer?"
	professor:	responda de maneira certa	"Muli kufamba" (por exemplo)
	ou:		
b.	aluno:	Ndacitanji?	"O quê é que eu fiz?"
	professor:	responda de maneira certa	"Mwalamuka" (por exemplo)

Exemplo:

Prof: Lamukani!	Aluno: Ndacitanji?	Prof: Mwalamuka.
Prof: Khalani!	Aluno: Ndacitanji?	Prof: Mwakhala.
Prof: Fambani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kufamba.
Prof: Numphani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kunumpha.
Prof: Gonani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kugona.
Prof: Lembani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kulemba.
Prof: Phikani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kuphika.
Prof: Sekani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kuseka.
Prof: Lirani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kulira.
Prof: Dyani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kudya.
Prof: Mwani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kumwa.
Prof: Valani!	Aluno: Ndiri kucitanji?	Prof: Muli kuvala.

5. O professor faz cada acção, fazendo as perguntas "Ndiri kucitanji?" ou "Ndacitanji?". O aluno responde.

Gramática.

O Infinitivo.

A forma infinitiva do verbo tem o prefixo "ku-":

kufamba	"andar"
kulemba	"escrever"
kudya	"comer"
kumwa	"beber"
etc.	

O Imperativo

O modo imperativo forma-se em tirar o prefixo "ku-":

Famba!	"Vai!"
Lemba!	"Escreve!"

Mas esta forma usa-se sómente com crianças ou amigos íntimos. Para mostrar respeito, o sufixo "-ni" (que também indica plural) acrescenta-se no fim do verbo:

Fambani!	"Vá!" ou "Vão!"
Lembani!	"Escreva!" ou "Escrevam!"

Nos verbos cujo radical tem sómente uma sílaba (-dya, -mwa) o imperativo sempre forma-se com o sufixo -ni:

Dyani!	"Come!"
Mwani!	"Bebe!"

Exercícios de Gramática.

Exercício 1. O Tempo Passado (Revisão).

O professor vai escolher um pronome pessoal (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo), e um dos verbos seguintes. O aluno vai responder com a forma correcta do verbo, começando a frase, "Dzulo" ("Ontem.....").

Verbos:

kulamuka	kukhala
kufamba	kunumphu
kugona	kulemba
kuphika	kuseka
kulira	kudya
kumwa	kuvala

Ex.

Prof: Ine, kuphika
Aluno: Dzulo ine ndaphika.

Prof: Imwe, kudya
Aluno: Dzulo imwe mwadya.

Exercício 2. Os Tempos Presente (Revisão) com o Tempo Passado: Transformação

O professor vai escolher um verbo da lista acima referida e construir uma frase no passado, começando por "Dzulo..." O aluno deve construir uma frase igual, começando por "Lero..." ("Hoje..."). O aluno pode escolher ou o tempo presente de indicativo ou o tempo presente contínuo.

Ex.

Prof: Dzulo ndavala.

Aluno: Lero ndisavala. (OU: Lero ndiri kuvala.)

Prof: Dzulo talira.

Aluno: Lero tiri kulira. (OU: Lero tisalira.)

Lição 5 Doenças e Sofrimento

Texto.

- | | | |
|----|--|---|
| A. | Manungwanu mbadidi? | Como está a saúde (o vosso corpo)? |
| B. | Mbadidi ene.
Mulungu asandikoya.
Ndinagopswa imwe. | Está bem mesmo.
Deus está a me guardar.
Tenho medo de si. (Não sei como você está.) |
| A. | Ndine wadidi pang'ono. | Estou um pouco bem só. (Não estou bem.) |
| B. | Musabvanji? | Está a sentir o quê? |
| A. | Ndina nyampwanda na cifuwa. | Tenho constipação e tosse. |
| | Mangwana mwace: | O dia seguinte: |
| B. | Mwakhala tani? | Como ficou? |
| A. | Ndiri tenepene.
Ndina citulo maningi. | Estou na mesma.
Tenho muito sono. |
| B. | Tiphembereni. | Oremos. |
| | Mangwana mwace: | O dia seguinte: |
| B. | Mwakhala tani? | Como passou? |
| A. | Mbwenye pang'ono.
Mulungu asandipheza. | Estou um pouco melhor.
Deus está a me ajudar. |

Nota Cultural. Maneiras de falar sobre doenças.

Em conversas normais sobre a saúde, a maneira de dizer "Estou doente" é sempre "Ndine wadidi pang'ono". Há uma outra frase que significa "Adoeci": "Ndaduala." Mas isto usa-se somente quando a pessoa doente está mesmo na cama, ou no hospital.

Há varias maneiras de falar sobre doenças do estômago:

- | | |
|-----------------------|--|
| Ndisabva mimba. | Estou a sentir a barriga (a doer). |
| Ndisabva nyoka. | (literalmente) Estou a sentir uma cobra. Isto é uma referência às lombrigas ("misangu") que provocam dôr de barriga. |
| Ndisabva mimba lumwa. | Estou a sentir a barriga mordida (pela cobra?). |

Se for uma enfermeira que estava a entrevistar o doente, a pergunta a seguir será:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| Musabva lumwa basi, peno musaphandza? | Tem dôr de barriga só, ou tem diarreia? |
| Musatapika? | Está a vomitar? |

Mas se a conversa for entre amigos, há uma maneira mais "delicada" de perguntar sobre diarreia:

Musalumwa basi, peno musakwenda kusanga?

Tem dôr só, ou está a ir ao mato? (o sítio normal para fazer as necessidades)

Exercício de Substituição 1. Partes do corpo.

A. Manungwanu?

B. Ndine wadidi pang'ono.

A. Musabvanji?

B. Ndisabva nsolo. Estou a sentir (dôr na) cabeça.

Substitue as seguintes partes do corpo:

B. Ndisabva:	mimba	barriga
	khuthu/makhutu	ouvido/ouvidos
	diso/maso	olho/olhos

Exercício de Substituição 2. Partes do corpo.

Para descrever dôr em algumas partes do corpo, tem que acrescentar a palavra "kupha"(doer) na frase:

Ndisabva kupha manungo onsene. Estou a sentir doer todo o meu corpo.

Substitue as seguintes na frase.

Ndisabva kupha:	mwendo/miendo	pé, pês (perna/pernas)
	nkono/mikono	braço/braços
	manja/manja	mão/mãos

Nota Cultural. Maneiras de Consolar Pessoas em Vários Tipos de Sofrimento.

Vamos distinguir entre três tipos de sofrimento: doença, a morte dum familiar, e calamidades da vida.

No caso de doença, a verdadeira consolação vem na forma de assegurar a pessoa que a causa da doença foi natural e geral (e não espiritual ou moral!) Então, é próprio dizer que é por causa do tempo, e que a condição não é permanente:

Ndi thangwi ya kupisa maningi.

É porque está muito calor.

Ndi thangwi ya kuthondola maningi.

É porque está muito frio.

Ndi thangwi ya kucinjika kwa midzidzi.

É por causa da mudança do tempo.

Mbwenye pinapita na mphambvu dza

Mas vai passar com o poder de Deus.

Mulungu.

ou:

Pinapita na nkhombo dza Mulungu.

Vai passar com a graça de Deus.

Para apresentar sentimentos quando um familiar morreu, as coisas próprias para dizer incluem perguntando como aconteceu a morte, e encorajando a pessoa de enfrentar a situação com coragem:

Picitika tani pyenepi?

Pisapha, mbwenye pinafunika nkhuphata ntima.

Tonsene njira yathu ndjeneyi.

(ndjeneyi = ndi ene iyi = é mesmo este)

Na altura dum morte, é próprio oferecer à família uma oferta de dinheiro ou comida (arroz ou farinha). Normalmente, ofertas de galinhas ou bolos são próprios para festas de alegria.

Há outros chatices e sofrimentos na vida para além de doenças e mortes. Por exemplo, se alguém tinha que esperar 3 horas na paragem dos machibombos, um amigo pode simpatizar a dizer:

Muna nyatwa maningi!

Mwagwerwa (na nyatwa) maningi!

Como aconteceram estas coisas?

Estas coisas doem, mas é necessário ter coragem (agarrar bem o coração).

Para todos nós o caminho é este. (Todos nós vamos a morte.)

Você tem grande sofrimento ou maçada!

Uma coisa (o sofrimento) caiu sobre si!

Estas frases servem para consolar alguém que perdeu coisas por calamidades naturais, ou tinha azar qualquer. Podem ser usadas para referir à alguém que perdeu um familiar pela morte, mas nunca podem ser endereçadas directamente à pessoa enlutada. Coisas podem ser recuperadas, mas pessoas, não. Por isso é considerado importante não sobrecarregar uma pessoa enlutada com uma referência ao seu sofrimento.

Lição 6 Hospitalidade

Texto.

Alguém chega à porta. A dona da casa vai para recebê-lo.

D.: Dona da casa

H.: Hóspede

D. Bweraniku!

Bemvindo!

H. Phumani.

Descanse.

D. Khalani pantsi.

Sente-se.

Ndayikha madzi a kusamba.

Eu pus água para tomar banho

Mais tarde:

D. Tendeni n'nyumba!

Vamos comer (dentro da casa).

H. Mwapicita.

Fez bem. (Obrigado.)

D. Dyani pontho!

Coma mais!

H. Takwana, takhuta.

Chega, obrigado.

D. Mwafamba mwadidi?

Andou bem? (A viagem foi boa?)

H. Ndafamba mwadidi.

Andei bem.

D. Bwerani ticeze.

Vamos conversar.

Tisimiseni kunyumba.

Vamos falar da viagem, a saúde, e outras informações do visitante.

Nota Cultural.

Se alguém chegar numa viagem longa, a cerimónia seguinte acontece:

A dona da casa (ou dono) chega a porta e diz: "Bweraniku!" ou "Kwathu kuno?" ("Veio aqui?!") e a viajante responde "Phumani", que significa "Descanse da vossa aflicção e saudades, estou aqui." Quando uma criança está a chorar pela presença do pai, "Payi! Payi!" o pai chega ao lado dele e diz "Phumani": "Descanse, não chore, estou aqui".

É importante não cansar a viajante com perguntas antes de pôr água para deixá-lo tomar banho. Enquanto está a tomar banho, a comida prepara-se e depois de tomar banho, o hospede janta. Sómente depois disso pode perguntar sobre a viagem, a família, a saúde. A conversa começa agora. "Tisimbiseni" significa "Agora, conta como ficou a família em casa" etc.

Quando alguém está a se aproximar à casa, os donos da casa correm para o encontrar e recebem as malas ou sacos que ele está a carregar. Fora do quintal da casa, pode dizer: "Pitani n'nyumba!" ("Entre em casa") mas não se diz quando alguém já está à porta. "Pitani n'nyumba" implica que a dona da casa quer servir alguma coisa. Não pode servir hóspedes fora da casa.

Gramática: O Negativo no Passado

No passado, o negativo constroi-se em duas maneiras: (1) na primeira pessoa singular, com "si-" (morfema do negativo) mais "da-" (morfema do passado usado em construções negativas). (2) com as outras pessoas, com "nkha-" ou "ha-" (morfema do negativo) mais o prefixo da pessoa mais a morfema do passado:

O verbo kufamba, "andar" no passado:

Afirmativo		Negativo	
singular	plural	singular	plural
1 ndafamba	tafamba	sidafamba	(nk)hatidafamba
2 wafamba	mwafamba	(nk)haudafamba	(nk)hamudafamb
3 afamba	afamba	(nk)hadafamba	(nk)hadafamba

Pronúncia: Sons Prenasalizados e Nasais Silábicos

Os sons "m" e "n" são sons nasais. Há dois tipos de nasais na língua Sena: os que prenasalizam a letra seguinte (que constituem juntos uma só consoante) e os que funcionam como uma sílaba em si. Estes últimos chamam-se nasais silábicas. As palavras seguintes, pertencentes ao classe nominal 3, começam por uma nasal silábica, e assim têm 3 sílabas:

mpeñi (m-pe-ni)	"faca"
mpunga (m-pu-nga)	"arroz"
ntima (n-ti-ma)	"coração"
nkono (n-ko-no)	"braço"

Todos os substantivos que começam por "m" ou "n" nas classes nominais 1 e 3, começam por uma nasal silábica. O "m" ou "n" nestes casos vêm do prefixo de classe "mu". Este prefixo de classe também pode ocorrer no verbo como marca do objecto directo ou indirecto. Assim, manifesta-se também como nasal silábica.

Por contraste, substantivos da classe 9 são caracterizados por nasais no princípio, mas estes nasais funcionam como parte dum digrafo com a consoante seguinte. Tais consoantes chamam-se "consoantes pre-nasalizadas". As palavras seguintes (todas da classe 9) têm duas sílabas só:

mbuzi (mbu-zi)	"cabrito"
nguwo (ngu-wo)	"roupa"
nsiku (nsi-ku)	"dia"

A diferença na pronúncia entre o nasal silábico e a prenasalização é difícil ouvir. A diferença só se ouve no ambiente das seguintes consoantes: ph, th, kh (p, t, k aspirados) e b, d (b, d implosivos). Nestes ambientes, a prenasalização influencia a pronúncia da consoante. Por contraste, a nasal silábica não tem tal influência.

b e d Prenasalizados.

No caso do implosivo b e d, a prenasalização muda a consoante dum som implosivo para b e d "normal".

mbuzi	"cabrito"
mbalame	"passaro"
ndine	"sou eu"
ndokoni	"va!"

b e d Depois duma Nasal Silábica.

Quando a nasal antes do b ou d é silábica, a pronúncia da consoante não muda (fica implosivo). Para distinguir a nasal silábica da prenasalização na escrita nestes ambientes, a nasal escreve-se com apostrofe ('):

m'bale	"irmão"
m'bodzi	"um"

ph, th, e kh Depois duma Nasal Silábica

Semelhantemente, depois duma nasal silábica, ph, th, e kh pronunciam-se normalmente. Para indicar que a nasal não influencia a pronúncia da consoante seguinte, escreve-se um apóstrofe (') depois da nasal:

m'phale	"rapaz"
n'thawe	"foge-o!"
n'khondo	"caminho dos animais"

ph, th, e kh Prenasalizados

Mas quando estes consoantes ficam prenasalizados, não se escreve o apóstrofe depois da nasal, e a pronúncia da consoante muda-se ligeiramente. Quase não se pronuncia a consoante, e a aspiração torna-se mais forte.

mphepo	"frio"
nthala	"ultrapassar"
	"
nkhondo	"guerra"
nkhabe	"não"

Nota: No caso de "nkhabe" e a marca do negativo "nkha-" há variantes da língua Sena que pronunciam "nkha" como "ha".

Exercícios.

Exercício 1: Negativo no Passado

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| A. Mwafamba pyadidi? | B. Nkhabe, sidafamba pyadidi. |
| A. Maria afamba pyadidi? | B. Nkhabe, nkhadafamba pyadidi. |
| A. Lizete na Jacinto, afamba pyadidi? | B. Nkhabe, nkhadafamba pyadidi. |
| A. Imwe na iye, mwafamba pyadidi? | B. Nkhabe, nkhatidafamba pyadidi. |
| A. Ine na iye, tafamba pyadidi? | B. Nkhabe, nkhamudafamba pyadidi. |

Exercício 2: Negativo no Passado: Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo). O aluno vai responder com a forma correcta, usando a frase seguinte:

.....dafamba pyadidi.

ex. Prof: "Ine" Aluno: "Sidafamba pyadidi."

Exercício 3: Negativo e Afirmativo no Passado: Substituição

Substituir os verbos seguintes no modelo.

Modelo: "Ontem não andei." "Dzulo sidafamba."

Verbos:

kupfundza ciSena
kulonga ciSena
kwenda kunsika
kuona bukhu
kuphika
kudya

ex. Dzulo sidadya.

Exercício 4: Negativo e Afirmativo no Passado: Transformação

O professor vai escolher uma forma no tempo passado afirmativo. O aluno deve responder com a forma correspondente no tempo passado negativo. Podem escolher dos verbos na lista no Exercício 3, ou usar outros.

Prof: Dzulo ndafamba pyadidi.
Aluno: Dzulo sidafamba pyadidi.

Prof: Dzulo tadya maningi. "Ontem comémos
muito."

Aluno: Dzulo nkhatidadya
maningi.

Lição 7 Frases Úteis na Aprendizagem

Textos.

Decora bem as frases seguintes:

Munandilekerera.	Perdoa-me
Sidaphivesa tayu.	Não percebi.
Mwalonga tani?	Que disse?
Longani pontho.	Diga mais uma vez.
Longani pang'ono pang'ono.	Fala devagar.
Musalonga tani?	Como se diz?
Nkhabe kupidziwa.	Não sei.
Pisalongeranji ...?	Que significa ...?

Durante uma conversa...

- A. Munandilekerera, sidaphivesa tayu. Mwalonga tani?
- B. Ndalonga kuti ndakomerwa maningi. Penombo imwe--mwakomerwa?
- A. Ine nkhabé kupidziwa. Pisalongeranji "ndakomerwa"?
- B. Pisalongera "Estou contente".
- A. Ande, longani pontho.
- B. Ndakomerwa.
- A. Longani pang'ono pang'ono.
- B. Nda-ko-me-rwa.
- A. Nda-ko-me-rwa. Ndakomerwa maningi!
Musalonga tani "Eu gosto da língua ciSena"?
- B. Tisalonga: "Ndisakomerwa na malongero a ciSena"

Gramática.

O negativo do tempo presente.

O negativo no tempo presente forma-se numa maneira simples: "nkhabé + infinitivo". Distinguem-se pessoa e número com o pronome enfático (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo).

O negativo do verbo kulonga ("falar")

Ine nkhabé kulonga ciSena.	"Eu não falo ciSena"
Iwe nkhabé kulonga.	"Tu não falas."
Iye nkhabé kulonga.	"Ele não fala."
Ife nkhabé kulonga.	"Nós não falamos."
Imwe nkhabé kulonga.	"Vocês não falam."
Iwo nkhabé kulonga.	"Eles não falam."

O negativo do verbo kukhala no tempo presente

Siri kudya tayu.	"Não estou a comer."
Uli kudya tayu.	"Não estás a comer."
Ali kudya tayu.	"Ele não está a comer."
Tiri kudya tayu.	"Não estamos a comer."
Muli kudya tayu.	"Vocês não estão a comer."
Ali kudya tayu.	"Eles não estão a comer."

ou:

Siri pano tayu.	"Não estou aqui."
Uli pano tayu.	"Não estás aqui."
Ali pano tayu.	"Não está aqui."
Tiri pano tayu.	"Não estamos aqui."
Muli pano tayu.	"Vocês não estão aqui."
Ali pano tayu.	"Eles não estão aqui."

Os pronomes enfáticos negativos

sine "eu não sou"	sife "nós não somos"
siwe "tu não és"	simwe "vocês não são"
siye "ele não é"	siwo "eles não são"

Exercícios.

Exercício 1: O Negativo

O Zacarias e a Maria estão a falar com o John e a Bárbara. A Lizete e o Jacinto ficam mais longe.

Zacarias:	John:
Imwe ndimwe Jacinto?	Nkhabe, ine sine Jacinto. Ine ndine John.
Iye ndiye Maria?	Nkhabe, iye siye Maria. Iye ndiye Bárbara.
Ife ndife Lizete na Jacinto?	Nkhabe, imwe simwe Lizete na Jacinto. Imwe ndimwe Maria a Zacarias.
Iwo ndiwo Fátima na Luís?	Nkhabe, iwo siwo Fátima na Luís. Iwo ndiwo Lizete na Jacinto.

Exercício 2: Negativo no Tempo Presente: Substituição

Substitue os verbos seguintes nos modelos.

Modelo 1: Ine nkhaba kulonga cisena.

Modelo 2: Luis nkhaba kulonga cisena.

Verbos:	kupidziwa
	kudya nyama
	kwenda ncincino
	kubuluka kunyumba
	kufamba maningi

Exercício 3: Negativo no Tempo Presente Contínuo: Substituição.

Substitue os verbos seguintes nos modelos.

Modelos: Muli kwenda kunyumba?
Nkhabe, siri kwenda tayu.

Ali kwenda kunyumba?
Nkhabe, ali kwenda tayu.

Verbos: kudya mpunga
kumwa madzi
kuphika
kuseka
kulira

Exercício 4: Negativo no Tempo Presente e Passado: Transformação

O professor vai escolher uma forma no tempo passado negativo. O aluno deve responder com a forma correspondente no tempo presente negativo.

ex. Prof: Dzulo sidafamba.
Aluno: Lero siri kufamba tayu.
Lero ine nhabe famba tayu.

Verbos: kupfundza cisena
kulonga cisena
kwenda kunsika
kubuluka kunyumba
kudya nyama
kugona

Lição 8 Tempo: no Passado

Texto.

Mwacitanji dzulo? Ndalamuka, mbandisamba, mbandivala. Mbandienda kamwa xaya. Pidamalene, mbandienda kaphata basa. Pidakotokene, ndaenda kunsika. Mbandigula cakudya. Ndabwerera kunyumba. Mbandiphika siali. Dzulo na masiku, tadya na xamwali yathu, mbaticeza. Mbandienda kagona.	O quê é que fez ontem? Acordei, tomei banho, e vesti-me. Fui para tomar chá. Depois, fui ao serviço. Depois, fui ao mercado. Comprei comida. Voltei para a casa. Preparei o jantar. Ontem à noite, comemos com o nosso amigo, e conversámos. Fui para dormir.
--	---

Gramática.

Uso do participio mba-

Numa sequência de eventos, o primeiro verbo da sequência conjuga-se no tempo da história (passado, presente). Os verbos que seguem podem-se deixar de conjugar, usando a forma mba + pessoa + raiz do verbo. Traduzem-se aproximadamente "-ando". ("Acordei, tomando banho, vestindo-me.") As formas pessoais são as seguintes:

Verbo: kuvala

	singular	plural
1	mbandivala	mbativala
2	mbuvala	mbamuvala
3	mbavala	mbavala

Uso de pidamala-"depois de acabar"

O verbo "kumala" significa "acabar". "Pida-" tem a ideia de "no tempo de". "Pidamala" então significa "quando acabei" ou "no tempo de acabar". Para designar a pessoa que faz a acção, o pronome pessoal (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) aparece depois do "pidamala", formando contracções na pronúncia:

	singular	plural
1	pidamala ine (pidamalene)	pidamala ife (pidamalefe)
2	pidamala iwe (pidamalewe)	pidamala imwe (pidamalemwe)
3	pidamala iye (pidamaleye)	pidamala iwo (pidamalawo)

Note-se no texto o uso do "pidamalawo" para uma pessoa (o marido) para tratar com respeito.

Uso de pidakotoka--"deixando, saindo do serviço"

O verbo "kukotoka" significa "deixar o serviço para ter um intervalo". Conjuga-se na mesma maneira como "pidamala", acrescentando os pronomes pessoais depois:

	singular	plural
1	pidakotokene	pidakotokefe
2	pidakotokewe	pidakotokemwe
3	pidakotokeye	pidakotokawo

Uso de mbadzati-- "antes de"

O verbo tem o significado de "ainda não", o morfema "dza" usado para indicar uma coisa hipotética, ainda não cumprida. "Dza" tem o significado de "vir". Conjuga-se com a marca da pessoa entre "mba" e "dza":

	singular	plural
1	mbandidzati	mbatidzati
2	mbudzati	mbamudzati
3	mbadzati	mbadzati

Exercícios.

Exercício 1: Mudar a conversa para 3ª pessoa:

Mamunano acitanji dzulo? O quê fez o seu marido ontem?

Alamuka, mbasamba, mbavala.
Mbaenda kamwa xaya.
Pidamalawo, mbaenda kaphata basa.
Pidakotokeye, abwerera kunyumba.
Mbadya.
Pidamalawo kudya, mbaenda pontho.
Abwerera kunyumba.
Dzulo na masiku, adya na xamwali yawo.
Mbatcheza.
Mbaenda kagona.

Exercício 2: Mudar a conversa para a 1ª pessoa plural:

Mwacitanji dzulo?

Talamuka...

Exercício 3: "Antes de": Substituição.

Mbamudzati kusamba, Antes de tomar banho, o quê fez?
mwacitanji?
Mbandidzati kusamba, ndalamuka. Antes de tomar banho, levantei-me.

Faz este exercício 10 vezes, substituindo os verbos:

kulamuka, kusamba, kuvala, kumwa xaya, kwenda kaphata basa,
kwenda kunsika, kugula cakudya, kubwerera kunyumba, kuphika
siali, kudya, kuceza, kwenda kagona, kufula nguwo.

Mbamudzati, mwacitanji?
Mbandidzati, nda.....

Exercício 4: "Antes de": Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e mudar a pergunta da seguinte conversa. O aluno tem que responder com as mudanças necessárias:

Mbamudzati kusamba, mwacitanji? Antes de tomar banho, o quê fez?
Mbandidzati kusamba, ndalamuka. Antes de tomar banho, levantei-me.

ex. Prof: iye: Mbadzati kusamba, acitanji?
Aluno: Mbadzati kusamba, alamuka.

Exercício 5: "Depois de": Substituição

Pidamalemwe kusamba, mwacitanji? Depois de tomar banho, o quê fez?
Pidamalene kusamba, ndavala. Depois de tomar banho, vesti-me.

Faz este exercício 10 vezes, substituindo os verbos:

kulamuka, kusamba, kuvala, kumwa xaya, kwenda kaphata basa,
kwenda kunsika, kugula cakudya, kubwerera kunyumba, kuphika
siali, kudya, kuceza, kwenda kagona, kufula nguwo.

Pidamalemwe, mwacitanji?
Pidamaleneni, nda.....

Exercício 6: "Depois de": Transformação.

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e mudar a pergunta da seguinte conversa. O aluno tem que responder com as mudanças necessárias:

Pidamalemwe kusamba, mwacitanji? Depois de tomar banho, o quê fez?
Pidamaleneni kusamba, ndavala. Depois de tomar banho, vesti-me.

ex. Prof: iye: Pidamaleye kusamba, acitanji?
Aluno: Pidamaleye kusamba, avala.

Exercício 7: "Pidakotoka": Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e mudar a pergunta da seguinte conversa. O aluno tem que responder com as mudanças necessárias:

Pidakotokemwe, mwaenda kunyumba?
Ande. Pidakotokeni, ndaenda kunyumba.

ex. Prof.: iye: Pidakotokeye, aenda kunyumba?
Aluno: Ande. Pidakotokeye, aenda kunyumba.

Exercício 8: Tempo Passado, Negativo e Afirmativo.

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e mudar a pergunta da seguinte conversa. O aluno tem que responder com as mudanças necessárias:

Pidakotokemwe, mwaenda kunyumba?
Nkhabe. Pidakotokeni, sidaenda kunyumba. Ndaenda kunsika.

ex. Prof: iye. Pidakotokeye, aenda kunyumba?
Aluno: Nkhabe. Pidakotokeye, nkhadaenda kunyumba.
Aenda kunsika.

Dias da Semana.

dimingu	"domingo"
nciposi	"segunda-feira"
ncipiri	"terça-feira"
ncitatu	"quarta-feira"
ncinai	"quinta-feira"
ncixanu	"sexta-feira"
sabudu	"sábado"

Palavras de Tempo.

lero	"hoje"
dzulo	"ontem"
dzana	"anteontem"
caka cidamala	"o ano passado"
caka ici	"este ano"
caka ici cidamala	"este último ano"
caka cino	"este ano, o ano em que estamos"
mwezi udamala	"o mês passado (o que acabou)"
mwezi uno	"este mês, em que estamos"

Exercício 9: Palavras de Tempo: Substituição.

Mwacitanji dzulo? (Substituir as palavras em cima)

Responde com 2 ou 3 acções, por exemplo:

Mwacitanji dzana?

Ndaenda kaphata basa. Pidakotokeni, ndabwerera kunyumba.

Mwacitanji dimingu?

Ndaenda kugereja. Pidakotokeni, ndadya na xamwalianga.

Mwacitanji caka cidamala?

Ndaphata basa, ndapfundza ciSena.

Mwacitanji mwezi uno?

Ndaenda kuMafambisse, ndapfundza ciSena. Pidamalene, ndabwerera kuBeira.

Lição 9 Tempo: Todos os Dias

Texto.

Nsiku zonsene musacitanji?

O quê é que faz todos os dias?

Ndisalamuka, mbandisamba, mbandivala.

Mbandienda kamwa xaya.

Ndingamala, ndisaenda kaphata basa.

Ndingakotoka, ndisaenda kunsika.

Mbandigula cakudya.

Ndisabwerera kunyumba.

Mbandiphika siali.

Mbatidya.

Mbaticeza.

Mbandisuka maparatu.

Lavo a loiça.

Mbandienda kagona.

Gramática.

"Depois de" no presente.

O verbo **kumala** ("acabar") muda-se neste tempo do presente habitual para o condicional, com o morfema "nga". "Ndingamala" significa "Quando eu acabar" ou mesmo "se eu acabar", no presente habitual ou no futuro.

Conjuga-se assim:

	singular	plural
1	ndingamala	tingamala
2	ungamala	mungamala
3	angamala	angamala

O verbo **kukotoka** encontra-se no mesmo tempo verbal:

	singular	plural
1	ndingakotoka	tingakotoka
2	ungakotoka	mungakotoka
3	angakotoka	angakotoka

Outra maneira de dizer "depois" é mudar o verbo "kumala" para um substantivo da classe nominal "pa-", locativa que significa "dentro de". A forma é "pakumala", e significa "dentro de acabar", ou "a acabar".

Exercícios.

Exercício 1: Muda a conversa para a 3ª pessoa.

Nsiku zonsene mamunano asacitanji?

Asalamuka, mbasamba, mbavala.

Mbaenda kamwa xaya.

Angamala, asaenda kaphata basa.

Angakotoka, asabwerera kunyumba.

Mbadya. Angamala, asaenda pontho.

Asabwerera kunyumba, mbadya.

Mbaceza, mbaenda kagona.

Exercício 2: Muda para a 1a pessoa plural.

Nsiku zonsene musacitanji?

Tisalamuka...

Exercício 3: "Antes de": Substituição

Mbamudzati kudya, musacitanji?

Mbandidzati kudya, ndisaphika siali.

Faz mais 10 perguntas e responde, usando os verbos seguintes:

kulamuka, kusamba, kuvala, kufula nguwo, kwenda kamwa xaya, kwenda kaphata basa, kwenda kunsika, kugula cakudya, kubwerera kunyumba, kuphika siali, kudya, kuceza, kusuka maparatu, kwenda kagona.

Mbamudzati, musacitanji?

Mbandidzati, ndisa.....

Exercício 4: "Antes de": Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e mudar a pergunta da seguinte conversa. O aluno tem que responder com as mudanças necessárias:

Mbamudzati kudya, musacitanji?

Mbamudzati kudya, ndisaphika siali.

Prof: Iye: Mbadzati kudya, asacitanji?

Aluno: Mbadzati kudya, asaphika siali.

Exercício 5: "Depois de": Substituição

Pakumala kudya, musacitanji?

Pakumala kudya, ndisasuka maparatu.

Faz mais 10 perguntas e responde, usando os verbos seguintes:

kulamuka, kusamba, kuvala, kufula nguwo, kwenda kamwa xaya, kwenda kaphata basa, kwenda kunsika, kugula cakudya, kubwerera kunyumba, kuphika siali, kudya, kuceza, kusuka maparatu, kwenda kagona.

Pakumala, musacitanji?

Pakumala, ndisa.....

Exercício 6: "Depois de": Transformação

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo) e mudar a pergunta da seguinte conversa. O aluno tem que responder com as mudanças necessárias:

Pakumala kudya, musacitanji?

Pakumala kudya, ndisasuka maparatu.

Prof: Iye: Pakumala kudya, asacitanji?

Aluno: Pakumala kudya, asasuka maparatu.

Exercício 7: "Depois de": Usando "-ngamala".

Repete Exercício 6, mas usa o modelo seguinte:

Mungamala kudya, musacitanji?

Ndingamala kudya, ndisasuka maparatu.

Prof: Iye: Angamala kudya, asacitanji?

Aluno: Angamala kudya, asasuka maparatu.

Exercício 8: Palavras de tempo.

Faz dez perguntas e respostas, substituindo as palavras seguintes:

Modelo:

Nsiku zonsene, musacitanji?

Nsiku zonsene, ndisaenda kunsika.

dimingu, nciposi, ncipiri, ncitatu, ncinai, ncixanu, sabudu.

Exercício 9: O Afirmativo e Negativo no Tempo Presente: Transformação.

Depois de comer, lavas a loiça?

Não, não lavo a loiça. Vou ao serviço.

Lição 10 Tempo: no Futuro

Texto.

Munacitanji mangwana?

Ndinalamuka, ndinasamba, ndinavala.

Ndinaenda kamwa xaya.

Ndingamala, ndinaenda kaphata basa.

Ndingakotoka, ndinaenda kunsika.

Ndinagula cakudya.

Ndinaphika siali.

Tinadya na xamwali yathu.

Tinaceza.

Ndinasuka maparatu.

Ndinaenda kagona.

Gramática.

Tempo Futuro.

No futuro, não se usa muito a forma "mba-". Os verbos na sequência estão todos conjugados no tempo futuro:

	singular	plural
1	ndinavala	tinavala
2	unavala	munavala
3	anavala	anavala

A forma "nga" usa-se no futuro, mesmo como no tempo presente habitual para os termos "depois de" e "a sair de".

ndingamala	"quando eu acabar"
ndingakotoka	"quando eu sair do serviço"

O Futuro Longínquo.

Na língua Sena, há mais um tempo do verbo para indicar o futuro. Usa-se para eventos que são ou muito distante no futuro, ou ainda duvidoso. A forma é "nadza" que significa "há de vir".

	singular	plural
1	ndinadzalamuka	tinadzalamuka
2	unadzalamuka	munadzalamuka
3	anadzalamuka	anadzalamuka

Ex. Ndinadzalamuka tingafa. "Hei de ressuscitar quando eu morrer."

"Kulamuka" ("acordar") neste tempo significa "ressuscitar" depois da morte--uma coisa que há de acontecer no futuro distante ou indeterminado.

Ex. Ndinadza kalonga na imwe. "Eu hei de vir para falar consigo" (tempo indeterminado)

Neste exemplo o verbo "kudza" funciona como verbo auxiliar ao outro verbo "kulonga".

O futuro longínquo também usa-se quando há outra acção entre o tempo em que fala e o acontecimento no futuro.

ex. Ndinadzadya pakumala kulonga. "Hei de comer depois de falar."

Exercícios.

Exercício 1: Muda a conversa para a 3ª pessoa.

Mamunano anacitanji mangwana?

Analamuka, anasamba, anavala.
Anaenda kamwa xaya.
Angamala, anaenda kaphata basa.
Angakotoka, anabwerera kunyumba.
Anadya. Angamala, anaenda pontho.
Anabwerera kunyumba. Anadya na xamwali yathu.
Anaceza. Anaenda kagona.

Exercício 2: Muda para a 1ª pessoa plural.

Munacitanji mangwana?
Tinalamuka...

Exercício 3: Palavras de Tempo: Substituição.

Munacitanji mangwana?

(Substitue: lero, dimingu, nciposi, ncipiri, ncitatu, ncinaí, ncixanu, sabudu.)

Novas palavras:

nkucanu (nkuca uno)	"o dia depois de amanhã"
mwezi uno	"este mês"
mwezi unafuna kudza	"o mês que vem" (literalmente, o mês que quer vir)
caka cino	"este ano"
caka cinafuna kudza	"o ano que vem" (literalmente, o mês que quer vir)

Faz dez perguntas e respostas, usando as palavras de tempo em cima.

Exercício 4: Perguntas e Respostas--Depois de, Antes de

Faz 10 perguntas seguindo os exemplos, com respostas:

Mbamudzati, munacitanji?
Mbandidzati, ndina.....

Pakumala, munacitanji?
Pakumala, ndina.....

OU:
Ungamala, munacitanji?
Ndingamala, ndina.....

Use os verbos seguintes, ou outros:

kulamuka, kusamba, kuvala, kufula nguwo, kumwa xaya, kwenda kaphata basa, kwenda kunsika, kugula xakudya, kuphika siali, kudya, kuceza, kusuka maparatu, kwenda kagona.

ex. Mbamudzati kudya, munacitanji?
Mbandidzati kudya, ndinaphika siali.
Pakumala kudya, munacitanji?
Pakumala kudya, ndinasuka/ndinadzasuka
maparatu.

OU:
Ungamala kudya, munacitanji?
Ndingamala kudya, ndinasuka maparatu.

Exercício 6: O Futúro Longínquo e O Fútuero Simples.

O professor vai fazer um frase no Futuro Simples. O aluno vai transformar a frase para o Futuro Longínquo.

Lição 11 Na Igreja

Texto.

Cakutoma, (ndi)nasimba tsisi za Mulungu uyu adatikoya kufikira lero.	Em primeiro lugar, dou graças a Deus que nos guardou até hoje.
Caciwiri, tinakumonyikani abale mone na dzina ya Jesu Kristu Mbuyathu.	Em segundo lugar, saúdo todos os irmãos em nome do nosso Senhor Jesus.
Ndine John.	Eu sou John.
Nkazanga ndi Barbara.	A minha esposa é Bárbara.
Tabuluka kwa Amerika.	Vimos de América.
Ine sine pastor, peno evangelista, mbwenye ndine nyakutawira.	Não sou pastor, nem evangelista, mas sou crente.
Ndisaphatira Mulungu na basa ya kulemba Bibliya malongero a ciSena.	Sirvo Deus no trabalho de traduzir a Bíblia na língua Sena.
Tiphembereni.	Oremos.
Mulungu mbasimbiswe.	Que Deus seja louvado.
Mulungu mbakuphezeni.	Que Deus vos abençoe.
Sina mafala mazinji.	Não tenho muitas palavras.
Ndinakhala pyanga pantsi na dzina ya Jesu Kristu. Amen.	Vou sentar-me agora em nome de Jesus Cristo. Amem.

Oração "Pai Nosso" (Mt. 6:9).

Baba wathu muli kudzulu	Pai nosso, que está nos céus,
dzina yanu ikhale na mbiri;	santificado seja o teu nome;
Dziku yanu mbidze kuna ife,	Venha o teu reino
pinafunemwe mbapicitwe,	seja feita a tua vontade,
pantsi pano, ninga kudzulu.	assim na terra como no céu.
Tipaseni kudya kwathu kwa lero.	O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Tilekerereni mangawathu,	E perdoa-nos as nossas dívidas,
ninga ifembo tinalekerera andzathu mangawawo.	assim como nós perdoamos aos nossos companheiros os pecados deles.
Lekani kuti leka mbatinyengwa.	Não nos induzas à tentação.
Tipulumuseni mwa kuipa.	Livra-nos do mal;
Thangwi wanu	Porque teu

Lição 12 Classes Nominais 1/2: mu-/a-, Família

Texto.

Muna abale angasi?

Quantos irmãos tem?

Ndina abalianga awiri,
mbodzi wa nkazi,
mbodzi wa mamuna.
Mbalianga wa mamuna wa nkulu ndi
Barry.
Nkazace ndi Sandy.

Tenho dois irmãos,
uma irmã,
um irmão.
O meu irmão mais velho é Barry.
A esposa dele é Sandy.

Ana ana angasi?

Quantos filhos têm?

Awene ana ana awiri akazi.

Têm duas filhas.

Mbalianga wa nkazi wa nkulu ndi Sally.
Iye ana ana awiri,
mbodzi wa nkazi,
mbodzi wa mamuna.

A minha irmã mais velha é Sally.
Ela tem dois filhos,
uma filha,
um filho.

Notas.

As seguintes são contracções na pronúncia corrente:

abale anga pronuncia-se "abalianga"
mbale wanga pronuncia-se "mbalianga"
nkazi wace pronuncia-se "nkazace"

Gramática.

O verbo "ter" no presente.

	singular		plural	
1	ndina	"tenho"	tina	"temos"
2	una	"tens"	muna	"vocês têm"
3	ana	"tem"	ana	"eles têm"

Classes Nominais.

Em ciSena, os substantivos dividem-se em 16 classes diferentes. Estas classes governam a concordância entre sujeito e verbo, objecto e verbo, e substantivo e adjectivo, possessivo ou demonstrativo. As classes agrupam-se em gêneros de singular-plural na maneira seguinte: 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, 12/8, and 14/6. Classes 15, 16, 17, e 18 não têm plural.

Classes 1/2: mu-/a-.

Nas classes 1 e 2 encontram-se os substantivos pessoais, incluindo pessoas, animais e termos de parentesco.

Substantivos de classe 1 têm **mu-** como prefixo nominal, com as seguintes realizações morfológicas: **mu-**, **m-**, ou **n-**.

Classe 1a é uma subcategoria da classe 1 que contém nomes próprios de pessoas. Substantivos nesta categoria não têm prefixo.

O prefixo da classe 2 (plural de classes 1 e 1a) é sempre **a-**. (Nota: Falantes do ciSena tonga, falado nos distritos ocidentais de Sofala, dizem **wa-**.)

Exemplos:

<u>Classe 1:</u>		<u>Classe 2:</u>	
mbale	irmão	abale	irmãos
mphale	rapaz	aphale	rapazes
mwana	criança	ana	crianças
ndzukulu	neto	adzukulu	netos
nkamwene	genro	akamwene	genros
nkwenya	nora	akwenya	noras
mamuna	marido	amuna	maridos
nkazi	esposa, mulher	akazi	esposas
mwanambwa	cão	anambwa	cães

<u>Classe 1a:</u>		<u>Classe 2:</u>	
baba/pai	pai	ababa/apai	pais
mama/mai	mãe	amama/amai	mães
mebzwala	sogra	amebzwala	sogras
tebzwala	sogro	atebzwala	sogros
nana	irmão mais velho	anana	irmãos mais velhos
xamwali	amigo	axamwali	amigos

Concordância entre Substantivos e Adjectivos, Números.

Há concordância entre substantivos e os adjectivos correspondentes. O prefixo nominal (**m-** ou **n-** para classe 1, **a-** para classe 2) aparece também no adjectivo ou número. Por exemplo:

nkazi nkulu	'grande mãe'
ababa akulu	'grandes mães'
abale azinji	'muitos irmãos'
mwanambwa nkhalamba	'velho cão'
anambwa akhalamba	'velhos cães'

A mesma coisa acontece com os números. Os números são:

1	posi	6	tanthatu
2	piri	7	cinomwe
3	tatu	8	sere
4	nai	9	femba
5	xanu	10	khumi

A concordância funciona assim:

mbale mbodzi	um irmão
abale awiri	dois irmãos
abale atatu	três irmãos
abale anai	quatro irmãos
abale axanu	cinco irmãos
abale atanthatu	seis irmãos
abale anomwe	sete irmãos
abale asere	oito irmãos
abale afemba	nove irmãos
abale akhumi	dez irmãos

Concordância entre Substantivo e Possessivo.

As raízes possessivas são as seguintes:

-anga	"meu"	-athu	"nosso"
-ako	"teu"	-anu	"vosso"
-ace	"dele"	-awo	"deles"

O possessivo tem concordância com o substantivo correspondente. Com substantivos de classe 1, o possessivo tem o prefixo **w-**; com substantivos de classe 2, tem o prefixo **a-**. Por exemplo:

mbale wanga "o meu irmão"
 abale anga "os meus irmãos"
 (abale a+anga)

A partícula **a** é um morfema genitivo que tem o sentido de "de" em português. Também tem concordância com o substantivo possessivo. Por exemplo:

mbale wa João
 abale a João
 (a+a)

Há verbos que podem funcionar como adjectivos quando se ligam a um substantivo com a partícula genitiva **a**. Por exemplo:

mbale wanga wa kukhuma (kukhuma = "engordar")	"o meu irmão gordo"
abale anga a kuonda (kuonda = "amagrecer")	"os meus irmãos magros"
mbale wanga wa kubvira	"o meu irmão baixo"
mbale wanga wa kulapha	"o meu irmão alto"

Concordância entre Substantivo e Verbo.

O substantivo que funciona como sujeito numa frase tem concordância com o verbo da frase. Quando o sujeito é da classe 1 ou classe 2, o prefixo de sujeito dentro do verbo é sempre **a-**.

Baba aenda kunyumba. (a+aenda)	"Pai foi para a casa."
João asalonga ciSena.	"João fala ciSena."
Mphale abuluka xikola. (a+abuluka)	"O rapaz saiu da escola."
Aphale abuluka xikola. (a+abuluka)	"Os rapazes saíram da escola."

Dentro do verbo também pode indicar o objecto da frase. Quando o objecto da frase é da classe 1, o prefixo de objecto é **mu-**. Quando é da classe 2, o prefixo de objecto é **a-**.

Ndaona mphale.	"Eu vi o rapaz."
Ndamuona.	"Eu vi-o."
Ndaona apale. (a+a)	"Eu vi-os."

Exercícios.

Exercício 1. Concordância -- Substituição.

Modelo:

Muna abale angasi? "Quantos irmãos tem?"
Ndina mbale wanga mbodzi. "Tenho um irmão."

Substitue para **mbale** os seguintes substantivos: mwana, ndzukulu, nkazi, xamwali, mwanambwa. Por exemplo:

Muna ana angasi? Ndina mwana wanga mbodzi.

Exercício 2. Transformação: Possessivos.

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo). O aluno deve mudar o diálogo em Exercício 1 para conformar. Por exemplo:

Prof: iye
Aluno: Ana abale angasi? "Ele tem quantos irmãos?"
Ana mbale wace mbodzi. "Ele tem um irmão."

Prof: ife
Aluno: Tina abale angasi?
Tina mbale wathu mbodzi.
(OU: Muna mbale wanu mbodzi.)

Exercício 3. Transformação: Números.

O professor vai escolher um número entre 1 e 10. O aluno vai responder correctamente. Por exemplo:

Prof: Muna abale angasi? (3)
Aluno: Ndina abale anga atatu.

Prof: Muna abale angasi? (5)
Aluno: Ndina abale axanu.

Exercício 4. Adjectivos: Substituição.

Modelo Mbale wanga wa kulapha aenda "O meu irmão alto foi para a casa."
: kunyumba.

Substitue os adjectivos seguintes:

-a kukhuma
-a kuonda
-a kubvira
-a nkulu

ex. Mbale wanga wa kukhuma aenda kunyumba.

Exercício 5. Conversa.

1. Descreva a sua própria família.
2. Pergunte sobre a família do seu amigo.
3. Agora, descreva a família dele.

Lição 13 Os Verbos "Ser/Estar" e "Ter"

Texto.

Ine ndikhali na mbale wanga wa mamuna.	"Eu tinha um irmão."
Aloa pa pyaka pitatu.	"Faleceu há 3 anos."
Iyene akhali na ana awiri, mbodzi wa nkazi, mbodzi wa mamuna.	"Ele tinha uma filha e um filho."
Mbale wanga wa nkazi akhali na mwana wace wa mamuna.	"A minha irmã tinha um filho."
Aloa pa pyaka pixanu.	"Faleceu há 5 anos."
Caka cinafuna kudza Maria anakhala na mwana.	"No ano que vem a Maria há de ter um filho."
Ana ace anakhala na abale awo.	"As crianças dela hão de ter um irmão."

Notas.

A palavra kuloa ("falecer") usa-se para referir à morte de uma pessoa. O verbo kufa ("morrer") usa-se em falar da morte de um animal.

Iyene = iye + ene. O morfema "ene" indica que a pessoa já foi referida na conversa.

Caka cinafuna kudza = "o ano que quer vir" (o próximo ano)

Gramática.

O Verbo "Ser/Estar" - Presente.

O verbo "kukhala" é um verbo irregular que se traduz "ser" ou "estar" em português. Apresentamos aqui todas as formas no afirmativo e negativo para referência.

"ndi"

A partícula copulativa "ndi" é a forma mais simples do verbo "ser". Junta-se aos pronomes pessoais para formar pronomes enfáticos (absolutos):

<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	ndine "sou"	ndife "somos"	
2	ndiwe "ês"	ndimwe "vocês são"	
3	ndiye "é"	ndiwo "eles são"	

Ine ndine wa kulapha.	"Eu (ênfase) sou alto."
Iye ndiye wa kulapha	"Ele (ênfase) é alto."
Mwana ndi wa kulapha.	"A criança é alta."
Mwana ndi wa kuonda.	"A criança é magra."
Babanga ndi nkhalamba.	"O meu pai é velho."

No **negativo**, os pronomes enfáticos são os seguintes:

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	sine	"não sou"	sife	"não somos"
2	siwe	"não ês"	simwe	"vocês não são"
3	siye	"não é"	siwo	"eles não são"

Ine sine pastor. "Não sou pastor."
Iye siye nkulu tayu. "Ele não é grande."

"li"

O verbo "-li" usa-se para "estar" e como verbo auxiliar, como já vimos:

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	ndiri	"estou"	tiri	"estamos"
2	uli	"estás"	muli	"vocês estão"
3	ali	"está"	ali	"eles estão"

Ndiri pano. "Estou aqui."
Ndiri kudya. "Estou a comer."
Tiri kwenda. "Estamos a ir."

No **negativo**, sómente a primeira pessoa muda-se. Os outros mantêm-se, mas acrescenta-se a palavra negativa "tayu":

siri...tayu tiri...tayu
uli ...tayu muli...tayu
ali ...tayu ali ...tayu

Ali pano tayu. "Ele não está aqui."
Siri kudya tayu. "Eu não estou a comer."
Tiri kwenda tayu. "Não estamos a ir."

O Verbo "Ser/Estar" - Passado

No passado, junta-se a morfema do imperfeito "kha-" ao verbo "-li", para dizer "estava":

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	ndikhali	"eu estava"	tikhali	"estávamos"
2	ukhali	"estavas"	mukhali	"vocês estavam"
3	akhali	"estava"	akhali	"eles estavam"

Ndikhali pano dzulo. "Eu estava aqui ontem."
Tikhali kunyumba dzulo. "Estávamos em casa ontem."

Outra maneira de exprimir o passado é juntar a morfema "kha-" ao verbo "khala", para fazer o passado do verbo "ser":

	<u>Singular</u>	<u>Plural</u>
1	ndikhakhala	tikhakhala
2	ukhakhala	mukhakhala
3	akhakhala	akhakhala

Mwana akhakhala wa kubvira. "A criança era baixa."
Ndikhakhala wa kuonda. "Eu era magro."

No **negativo**, as formas correspondentes são:

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	sikhali	"eu não estava"	hatikhali	"não estávamos"
2	hukhali	"não estavas"	hamukhali	"vocês não estavam"
3	hakhali	"não estava"	hakhali	"eles não estavam"

OU:

sikhakhala...tayu	tikhakhala...tayu
ukhakhala ...tayu	mukhakhala...tayu
akhakhala ...tayu	akhakhala ...tayu

Dzulo, sikhakhala pano tayu.	"Ontem, eu não estava (especificamente) aqui."
Dzulo, hakhali apo tayu.	"Ontem, ele não estava aqui (no lugar já referido)."
(hakhali + apo)	
Ine sikhakhala nkulu tayu.	"Eu não era grande."
Iye hakhakhala nkulu tayu.	"Ele não era grande."

O Verbo "Ser/Estar" no Futuro.

O futuro constroi-se por acrescentar o morfema "na-", marca do futuro próximo, ou "nadza-" que indica o futuro longínquo, ao verbo "khala":

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	ndinakhala	"eu estarei/serei"	tinakhala	"estaremos"
2	unakhala	"estarás"	munakhala	"vocês estarão"
3	anakhala	"estará"	anakhala	"eles estarão"
1	ndinadzakhala	"eu hei de estar"	tinadzakhala	
2	unadzakhala		munadzakhala	
3	anadzakhala		anadzakhala	

Ndinadzakhala nkhalamba.	"Eu hei de ficar velho."
Mangwana, anakhala pano.	"Amanhã, ele estará aqui."

No **negativo**, há duas maneiras de construir:

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	sinakhala	"não estarei"	hatinakhala	"não estaremos"
2	hunakhala	"não estarás"	hamunakhala	"não estarão"
3	hanakhala	"não estará"	hanakhala	"não estarão"
1	ndinakhala...tayu		tinakhala...tayu	
2	unakhala ...tayu		munakhala...tayu	
3	anakhala ...tayu		anakhala ...tayu	

Mangwana sinakhala pano tayu.	"Amanhã, não estarei aqui."
Mangwana hatinakhala kunyumba.	"Amanhã, não estaremos aqui."
Anakhala nkulu tayu.	"Ele não há de ser grande."

O Verbo "Ter" no Presente

Como já vimos, o conjunção "na" ("com") usa-se para construir o verbo "kuna", que se traduz "ter" em Português:

	<u>Singula</u>		<u>Plural</u>	
	<u>r</u>			
1	ndina	"tenho"	tina	"temos"
2	una	"tens"	muna	"vocês têm"
3	ana	"tem"	ana	"eles têm"

No **negativo** sómente a primeira pessoa tem uma forma "sina" para dizer "não tenho". A palavra "nkhabe" usa-se para as outras pessoas:

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	sina (ou "ine khabe")	"não tenho"	ife nkhabe	"não temos"
2	iwe nkhabe	"não tens"	imwe nkhabe	"vocês não têm"
3	iyé nkhabe	"não tem"	awo nkhabe	"eles não têm"

Sina mafala mazinji. "Não tenho muitas palavras."
Ine nkhabe mwana. "Não tenho filho."
Iye ndi mphawi. Nkhabe babace. "Ele é órfão. Não tem pai."
Iwo ndi amphawi. Nkhabe ababawo. "Eles são órfãos. Não têm pais."

O Verbo "Ter" no Passado.

O verbo "ter" traduz-se em cisená literalmente "estar com". A partícula "na" junta-se com o verbo "kukhala". No passado, dizemos "estava com":

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	ndikhali na	"eu tinha"	tikhali na	"tinhamos"
2	ukhali na	"tu tinhas"	mukhali na	"vocês tinham"
3	akhali na	"ele tinha"	akhali na	"eles tinham"

Ine ndikhali na mbale wanga. "Eu tinha um irmão."
Iye akhali na mwanace. "Ele tinha um filho."

No **negativo**, dizemos "não estava com":
sikhakhala na ... tayu. "Eu não tinha"
ukhakhala na ... tayu. "Tu não tinhas"
akhakhala na ... tayu. "Ele não tinha"
tikhakhala na ... tayu. "Nós não tínhamos"
mukhakhala na ... tayu. "Vocês não tinham"
akhakhala na ... tayu. "Eles não tinham"

Caka cidamala, sikhakhala na mwana tayu. "No ano passado, eu não tinha filho."
Caka cidamala, iye akhakhala na motocarro tayu. "No ano passado, ele não tinha carro."

O Verbo "Ter" no Futuro

Da mesma maneira, no futuro dizemos "estará com" para dizer "terá":

	<u>Singular</u>		<u>Plural</u>	
1	ndinakhala na	"terei"	tinakhala na	"teremos"

2	unakhala na	"tereis"	munakhala na	"vocês terão"
3	anakhala na	"terá"	anakhala na	"eles terão"

Caka cinafuna kudza iye anakhala na mwana. "No ano que vem ela terá um filho."

No **negativo**, dizemos "não estará com":

	<u>Singular</u>	<u>Plural</u>
1	ndinakhala na ... tayu.	tinakhala na ... tayu.
2	unakhala na ... tayu.	munakhala na ... tayu.
3	anakhala na ... tayu.	anakhala na ... tayu.

Caka cinafuna kudza ndinakhala na mwana tayu. "No próximo ano, não terei filho."

Exercícios.

Exercício 1. "Estar" no Presente: Transformação de Afirmativo/Negativo.

O professor vai escolher um pronome absoluto (ine, iwe, iye, ife, imwe, awo). O aluno deve mudar o modelo de afirmativo para negativo.

Prof: (Ine) Ndiri pano lero.
Aluno: Lero siri pano tayu.

Prof: (Imwe) Muli pano lero.
Aluno: Lero muli pano tayu.

Exercício 2. "Estar" no Passado: Negativo e Afirmativo.

O professor vai fazer a mesma coisa com o modelo no passado.

Prof: (Ine) ndikhali pano dzulo.
Aluno: Sikhali pano dzulo tayu.

Prof: (Iwe) ukhali pano dzulo.
Aluno: Hukhali pano dzulo tayu.

Exercício 3. "Estar" no Passado: Negativo e Afirmativo, Formas Alternativas.

O professor vai fazer a mesma coisa, a seguir o model seguinte. O aluno deve transformar a frase no negativo.

Prof: (Ine) Ndikhakhala pano dzulo.
Aluno: Dzulo sikhakhala pano tayu.

Prof: (Ife) Tikhakhala pano dzulo.
Aluno: Dzulo tikhakhala pano tayu.

Exercício 4. "Estar" no Futuro: Negativo e Afirmativo.

Faça o mesmo exercício, transformando as formas no futuro para o negativo.

Prof: (Ine) Ndinakhala pano mangwana.
Aluno: Mangwana sinakhala pano tayu.

Prof: (Imwe) Munakhala pano mangwana.
Aluno: Mangwana hamunakhala pano tayu.

Prof: (Ife) Tinakhala pano mangwana.
Aluno: Mangwana hatinakhala pano tayu.

Lição 14 Classes Nominais 3/4: mu-/mi. Na Machamba, Doenças.

Texto: Na Machamba.

Babanga ana munda ukulu.	"O meu pai tem uma machamba grande."
Mwenemo muna miti mizinji.	"Lá há muitas árvores."
Muna milaranja, mifigu, mindimu na mimanga.	"Há laranjeiras, bananeiras, limoneiras e mangueiras."
Ikhaliipo minga munda.	"Espinhos estavam na machamba."
Baba aipisa.	"Pai queimou-os."
Mwezi wa khumi na ubodzi abzwala maningi mpunga.	"No mês de novembro semeou muito arroz."
Mpunga wabuluka maningi.	"O arroz saiu bem."

Texto: Doenças.

1. Kunyumba kwadidi?	"Tudo bem em casa?"
2. Kwadidi pang'ono.	"Um pouco bem.
Mamunanga ana manungo.	O meu marido está doente.
1. Asabva anji?	"Está a sentir o quê?"
2. Asabva kupha nsolo.	"Tem dor de cabeça.
Mwananga asabva kupha myendo, thangwi agwa dzulo.	O meu filho tem dor nas pernas, porque caiu ontem."
1. Ana myezi mingasi ya kubalwa?	"A criança tem quantos meses?"
2. Ana myezi khumi na minai.	"Tem 14 meses."
1. Muna mitombwe kunyumba?	"Tem medicamentos em casa?"
2. Nkhabe, sinayo tayu.	"Não, não tenho-os."
1. Tendeni ku"banku".	"Vamos ao posto de saúde."

Nota:

"Manungo" quer dizer "corpo" ou "doença". Para dizer "estou doente" podemos dizer "Ndina manungo."

Gramática.

Classes Nominais 3/4: mu-/mi-.

Incluídos nas classes 3 e 4 são nomes de árvores, outras plantas, e coisas inanimadas. O prefixo nominal para classe 3 é **mu-**, **m-** ou **n-**, tal como o da classe 1. O prefixo da classe 4 (plural de classe 3) é sempre **mi-** ou **my-**.

Exemplos:

	Classe 3	Classe 4	
munga	"espinho"	minga	"espinhos"
muti	"árvore"	miti	"árvores"
munda	"machamba"	minda	"machambas"
mularanja	"laranjeira"	milaranja	"laranjeiras"
mufigu	"bananeira"	mifigu	"bananeiras"
mumanga	"mangueira"	mimanga	"mangueiras"
nsapo	"fruto"	misapo	"frutos"
mwendo	"perna"	myendo	"pernas"
nsolo	"cabeça"	misolo	"cabeças"
ntima	"coração"	mitima	"corações"
mpeni	"faca"	mipeni	"facas"
nsuo	"porta"	misuo	"portas"
ntombwe	"medicamento"	mitombwe	"medicamentos"
mwezi	"mês"	myezi	"mêses"
nkati	"pão"	mikati	"pães"

Concordância entre Substantivos e Adjectivos, Números.

Há concordância entre substantivos e os adjectivos correspondentes. O prefixo nominal (**u-** para classe 3, **mi-** para classe 4) aparece também no adjectivo. Por exemplo:

mpeni ukulu	'faca grande'
mipeni mikulu	'facas grandes'
mipeni mizinji	'muitas facas'
mpunga upswa	'arroz novo'
mitombwe mizinji	'muitos medicamentos'

A mesma coisa acontece com os números. Os números são:

1	posi	6	tanthatu
2	piri	7	cinomwe
3	tatu	8	sere
4	nai	9	femba
5	xanu	1	khumi
		0	

A concordância funciona assim:

m'manga mbodzi	uma mangueira
mimanga miwiri	duas mangueiras
mimanga mitatu	três mangueiras
mimanga minai	quatro mangueiras
mimanga mixanu	cinco mangueiras
mimanga mitanthatu	seis mangueiras
mimanga minomwe	sete mangueiras
mimanga misere	oito mangueiras
mimanga mifemba	nove mangueiras
mimanga khumi	dez mangueiras

Concordância entre Substantivo e Possessivo.

Os raízes possessivos são os seguintes:

-anga	"meu"	-athu	"nosso"
-ako	"teu"	-anu	"vosso"
-ace	"dele"	-awo	"deles"

O possessivo tem concordância com o substantivo correspondente. Com substantivos de classe 3, o possessivo tem o prefixo **w-/u-**; com substantivos de classe 4, tem o prefixo **y-/i-**. Por exemplo:

mpeni wanga	"a minha faca"
mipeni yanga	"as minhas facas"

A partícula **a** é um morfema genitiva que tem o sentido de "de" em português. Também tem concordância com o substantivo de posse. Por exemplo:

mpeni wa João	"A faca de João"
mipeni ya João	"As facas de João"
mwezi unafuna kudza	"o mês que quer vir" (o mês que vem)

Concordância entre Substantivo e Verbo

O substantivo que funciona como sujeito numa frase tem concordância com o verbo da frase. Quando o sujeito é da classe 3, o prefixo de sujeito dentro do verbo é **u-**. Quando o sujeito é da classe 4, o prefixo do sujeito é **i-**.

Mpunga wabuluka maningi. (u+a=wa)	"O arroz saiu bem."
Mularanja usabala maningi misapo.	"A laranjeira dá muito fruta."
Milaranja isabala maningi misapo.	"As laranjeiras dão muito fruta."

Dentro do verbo também pode indicar o objecto da frase. Quando o objecto da frase é da classe 3, o prefixo de objecto é **u-**. Quando é da classe 4, o prefixo de objecto é **i-**.

Baba apisa muti.	"Pai queimou a árvore."
Baba aupisa.	"Pai queimou-a."
Baba apisa minga.	"Pai queimou os espinhos."
Baba aipisa.	"Pai queimou-os."
Ndadya misapo maningi.	"Comi muitas frutas."
Ndaidy.	"Comi-as."
Ndamwa ntombwe.	"Tomei o medicamento."
Ndaumwa.	"Tomei-o."

Os Mês do Ano, Números Ordinais.

Para contar os meses, dizemos "o primeiro mês", etc. Os números ordinais são os seguintes:

Mwezi wa kutoma	Janeiro: o primeiro mês
Mwezi wa ciwiri	Fevereiro: o segundo mês
Mwezi wa citatu	Março: o terceiro mês
Mwezi wa cinai	Abril: o quarto mês
Mwezi wa cixanu	Mai: o quinto mês
Mwezi wa citanthatu	Junho: o sexto mês
Mwezi wa cinomwe	Julho: o sétimo mês
Mwezi wa cisere	Agosto: o oitavo mês
Mwezi wa cifemba	Setembro: o nono mês
Mwezi wa cikhuri	Outubro: o décimo mês
Mwezi wa cikhuri na ubodzi	Novembro: o décimo-primeiro mês
Mwezi wa cikhuri na miwiri	Dezembro: o décimo-segundo mês

Exercícios.

Exercício 1. Concordância -- Números.

O professor vai escolher um número entre 1 e 10, e vai fazer a pergunta seguinte. O aluno deve responder correctamente.

Modelo:	
Muna miti mingasi?	"Quantas árvores tem?"
Ndina muti wanga mbodzi.	"Tenho uma árvore."

Exemplo:	
Prof:	(2) Muna miti mingasi?
Aluno:	Ndina miti wanga miwiri.

Exercício 2. Transformação: Possessivos.

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo). O aluno deve mudar o diálogo em Exercício 1 para conformar.

Prof: (iye) Ana miti mingasi?

Aluno: Ana muti wanga mbodzi.

Exercício 3. Concordância: Transformação.

O professor vai escolher um número entre 1 e 10. O aluno deve transformar o modelo correctamente.

Modelo:

Mularanja mbodzi ukulu usabala maningi "Uma laranjeira grande dá muito fruta."
misapo.

Exemplo:

Prof: três

Alun Milaranja mitatu mikulu isabala maningi misapo.

o

Lição 15 Classes Nominais 5/6: dzi-/ma-. No Mercado.

Texto.

- | | |
|--|--|
| 1. Ntengo anji mafigu? | "Quanto custam as bananas?" |
| 2. Kilu ibodzi ntengo makumaxanu a mbondo. | "Um kilo custa 5000." |
| 1. Mafigu aneya atokota? | "Aqueles bananas são maduras?" |
| 2. Atokota! | "São maduras!" |
| 1. Asatapira? | "São doces?" |
| 2. Ande, asatapira. | "Sim, são doces." |
| 1. Mafigu mbakupfindika peno mbakutokotera dzulu?" | As bananas foram tiradas verdes (e postas num lugar quente para amadurecer) ou amadureceram em cima (na árvore?" |
| 2. Atokotera dzulu. | "Amadureceram na árvore." |
| 1. Ndikhafuna kilu ziwiri za mafigu. Muna mpunga imwe? | "Queria dois kilos de bananas."
"Tem arroz?" |
| 2. Ndinawo. | "Tenyo." |
| 1. Ntengo anji kilu ibodzi? | "Quanto custa um kilo?" |

Gramática:

As Classes Nominais 5/6: dzi-/ma-.

Nas classes 5/6, encontra-se muitas coisas diversas. O prefixo da classe 5 é **dzi-, dz-, di-**, ou **zero**. A raiz do substantivo também muda-se ligeiramente. Por exemplo, a raiz em classe 5 pode começar com uma consoante aspirada, enquanto a raiz correspondente em classe 6 não tem aspiração. O prefixo da classe 6 (plural da classe 5) é **ma-**.

Exemplos:

	Classe 5	Classe 6	
dzina	"nome"	madzino	"nomes"
ndimu	"limão"	mandimu	"limãos"
laranja	"laranja"	malaranja	"laranjas"
dzai	"ovo"	mazai	"ovos"
tsamba	"folha"	masamba	"folhas"
pfigu	"banana"	mafigu	"bananas"
khaka	"pepino"	makaka	"pepinos"
paka	"gato"	mapaka	"gatos"
		madzi	"água"
		maulo	"tarde"
		masikati	"meio-dia"
		masiku	"noite"
khutu	"orelha"	makutu	"orelhas"
tshisi	"cabelo"	matsisi	"cabelos"
phewa	"ombro"	mapewa	"ombros"
diso	"olho"	maso	"olhos"
dzino	"dente"	mano	"dentes"

Concordância entre Substantivos e Adjectivos, Números.

Há concordância entre substantivos e os adjectivos correspondentes. O prefixo para classe 5 que aparece no adjectivo ou número é **i-/y-**. O prefixo de classe 6 é **ma-**.

Por exemplo:

pfigu ikulu	'banana grande'
mafigu makulu	'bananas grandes'
mafigu mazinji	'muitas bananas'

A mesma coisa acontece com os números. Os números são:

1	posi	6	tanthatu
2	piri	7	cinomwe
3	tatu	8	sere
4	nai	9	femba
5	xanu	10	khumi

A concordância funciona assim:

pfigu ibodzi	uma banana
mafigu mawiri	dois bananas
mafigu matatu	três bananas
mafigu manai	quatro bananas
mafigu maxanu	cinco bananas
mafigu matanthatu	seis bananas
mafigu manomwe	sete bananas
mafigu masere	oito bananas
mafigu mafemba	nove bananas
mafigu khumi	dez bananas

Concordância entre Substantivo e Possessivo.

O possessivo tem concordância com o substantivo correspondente. Com substantivos de classe 5, o possessivo tem o prefixo **y-**; com substantivos de classe 6, tem o prefixo **a-**. Por exemplo:

dzina yanga	"o meu nome"
madzina anga	"os meus nomes"

A partícula **a** é um morfema genitiva que tem o sentido de "de" em português. Também tem concordância com o substantivo possessivo. Por exemplo:

dzina ya João	"O nome de João"
madzina a João	"Os nomes de João"

Há verbos que podem funcionar como adjetivos quando se ligam a um substantivo com a partícula genitiva **a**. Por exemplo:

mafigu a kutokota	"bananas maduras"
mafigu a kutapira	"bananas doces"

Concordância entre Substantivo e Verbo.

O substantivo que funciona como sujeito numa frase tem concordância com o verbo da frase. Quando o sujeito é da classe 5, o prefixo de sujeito dentro do verbo é **i-**. Quando o sujeito é da classe 6, o prefixo é **a-**.

Pfigu yatokotera.	"A banana amadureceu."
Mafigu atokotera. (a+a)	"As bananas amadureceram."

Dentro do verbo também pode indicar o objecto da frase. Quando o objecto da frase é da classe 5, o prefixo de objecto é **i-**. Quando é da classe 6, o prefixo de objecto é **a-**.

Ndagula dzai.	"Comprei um ovo."
Ndaigula.	"Comprei-o."

Ndagula mazai.	"Comprei ovos."
Ndaagula.	"Comprei-os."

Exercícios.

Exercício 1. Concordância -- Substituição.

Modelo:

Muna abale angasi? "Quantos irmãos tem?"
Ndina mbale wanga mbodzi. "Tenho um irmão."

Substitue para mbale os seguintes substantivos: mwana, ndzukulu, nkazi, xamwali, mwanambwa

Muna ana angasi? Ndina mwana wanga mbodzi.

Exercício 2. Transformação: Possessivos.

O professor vai escolher um dos pronomes pessoais (ine, iwe, iye, ife, imwe, iwo). O aluno deve mudar o diálogo em Exercício 1 para conformar.

Prof: iye

Aluno: Ana abale angasi? "Ele tem quantos irmãos?"
Ana mbale wace mbodzi. "Ele tem um irmão."

Prof: ife

Aluno: Tina abale angasi?
Tina mbale wathu mbodzi.
(OU: Muna mbale wanu
mbodzi.)

Exercício 3. Transformação: Números.

O professor vai escolher um número entre 1 e 10. O aluno vai responder correctamente:

Prof: Muna abale angasi? (3)

Aluno: Ndina abale anga atatu.

Prof: Muna abale angasi? (5)

Aluno: Ndina abale axanu.

Exercício 4. Adjectivos: Substituição.

Modelo:

Mbale wanga wa kulapha aenda kunyumba. "O meu irmão alto foi para a casa."

Substitue os adjectivos seguintes:

-a kukhuma

-a kuonda

-a kubvira

-a nkulu

ex. Mbale wanga wa kukhuma aenda kunyumba.

Apêndice 1: Classes Nominais

Prefixos Nominais

Classe	Nom/Adj/Num	Suj/Obj		
1	mu	u	munthu	"pessoa"
2	a	a	anthu	"pessoas"
3	mu	u	muti	"arvore"
4	mi	i	miti	"arvores"
5	dzi	i	dzina	"nome"
6	ma	a	madzina	"nomes"
7	ci	ci	cinthu	"coisa"
8	pi	pi	pinthu	"coisas"
9	N	i	mbuzi	"cabra"
10	N	zi	mbuzi	"cabras"
12	ka	ka	kamwana	"pauzinho";
			plural: 8 pimwana	diminutivos
14	u	u	uta	"arco";
			plural: 6 mauta	abstractos
15	ku	ku	kulonga	"falar"; substantivos verbais
16	pa	pa	pantsi	"no chão"; locativo
17	ku	ku	kudzulu	"no alto"; locativo
18	mu	mu	nkati	"dentro"; locativo